

Corujas órfãs são encaminhadas para cuidados especializados

Categoria: Infraestrutura Urbana

Data de Publicação: 4 de junho de 2018

No dia internacional da biodiversidade, 22 de maio, a Prefeitura Municipal de Veranópolis, através da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Meio Ambiente, foi contatada com um pedido de ajuda para dois filhotes de suindara (*Tyto furcata*), também conhecida como coruja-da-igreja. Os filhotes das aves foram irregularmente retiradas do seu ninho e por serem animais silvestres, necessitavam de cuidados especializados, pois não conseguem sobreviver na natureza sozinhas. Por esse motivo o Departamento de Fauna da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA, em acordo com a Portaria SEMA nº 177/2015, autorizou o recebimento das corujinhas pelo Gramado Zoo, ocasião em que a Secretaria Municipal providenciou o transporte dos filhotes até o local. Lá, as corujas foram prontamente recebidas e assistidas por profissionais especializados e serão feitos todos os esforços para que, se possível, elas sejam reinseridas na natureza. Como sempre, o resgate de fauna em situação de vulnerabilidade só é possível graças à atuação de diversos agentes. A Prefeitura Municipal de Veranópolis agradece ao biólogo Mateus Giotto, que abrigou e cuidou das corujas até o encaminhamento delas ao Gramado Zoo, além de ter contatado a Prefeitura e fornecido a foto das mesmas. Agradece ainda o Departamento de Fauna da SEMA pelo rápido encaminhamento e ao Gramado Zoo e toda sua equipe por estarem sempre disponíveis a receber e cuidar com todo o zelo dos animais silvestres que necessitam de cuidados. É importante destacar que manter e cuidar de animais silvestres sem licença de órgão ambiental competente é expressamente PROIBIDO, bem como a domesticação dos mesmos. Esses animais devem viver em seu habitat natural e apenas quando encontrados em situação de vulnerabilidade - machucados ou filhotes órfãos - é que devem ser assistidos, sempre por profissional habilitado. Dicas do que fazer ao encontrar um animal silvestre Um animal silvestre precisa de assistência se: • Estiver parado e não responder a movimento ou estímulos externos; • Estiver sangrando ou machucado; • Um animal adulto puder ser capturado facilmente; • Tiver dificuldade respiratória ou apresentar convulsões; • Estiver desidratado ou emaciado (olhos fundos, pelagem sem brilho); No caso de filhotes órfãos: A coisa mais importante a fazer caso encontre um filhote é ter certeza que ele é órfão. Muitas vezes, pessoas com boas intenções retiram filhotes saudáveis de seus pais por não entenderem seus hábitos. Isso é muito comum com aves que estão aprendendo a voar. Elas geralmente passam alguns dias no chão enquanto aprendem a voar, e durante esse período ainda estão sendo alimentados por seus pais. Mamíferos podem parecer perdidos e sozinhos enquanto exploram ou aguardam o retorno de seus pais que foram buscar comida. Sempre monitore a situação antes de tomar uma atitude. Se um filhote estiver realmente órfão (os pais estão mortos ou sumiram após um longo período de observação) ou se estiver machucado, ele precisa de atenção e cuidados especiais. Ligue para a Polícia Ambiental ou para o Departamento de Fauna da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA o mais breve possível. Se você achar um animal machucado ou um filhote sem os pais: • Não é recomendado que o público em geral manuseie animais selvagens a não ser que o animal não represente um risco para sua segurança, estiver em estado crítico e precise de ajuda imediata. Procure sempre informar-se com profissional capacitado, com a Polícia Ambiental ou com o Departamento de Fauna da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA. • Caso precise manusear um animal selvagem, use luvas e outros equipamentos de proteção, para não correr o risco de se



VERANÓPOLIS

machucar e/ou contrair doenças. • NUNCA acaricie ou brinque com um animal selvagem, isso só causa estresse e aumenta o risco de choque. Pessoas e outros animais devem manter uma distância segura do animal. O contato com humanos também diminui as chances de reabilitação e soltura. • Antes de oferecer comida ou água ao animal procure orientação de profissional especializado. O fornecimento de alimentação e água de forma inadequada podem ser fatais. Assim como humanos, animais hospitalizados precisam ser hidratados gradualmente e alimentados com fórmulas e técnicas específicas para sua espécie. • Nunca tente tratar um animal machucado. Deixar o animal o animal quieto é o melhor tratamento possível até que ele possa ser transportado para a Polícia Ambiental ou local adequado para receber tratamento especializado. • Não tente reabilitar um animal selvagem por conta própria. Cada animal requer dieta e tratamento especializados. Mesmo que o animal pareça estar bem, os efeitos de um tratamento incorreto podem levar meses para aparecer e então será tarde demais para sua recuperação. Fonte: <http://www.r3animal.org/animais-silvestres> <http://www.r3animal.org/animais-silvestres/a> Telefonesúteis: SEMA: (51) 3288-8171 Polícia Ambiental da Brigada Militar: (54) 3452-2968 Prefeitura Municipal de Veranópolis: (54) 3441-1477